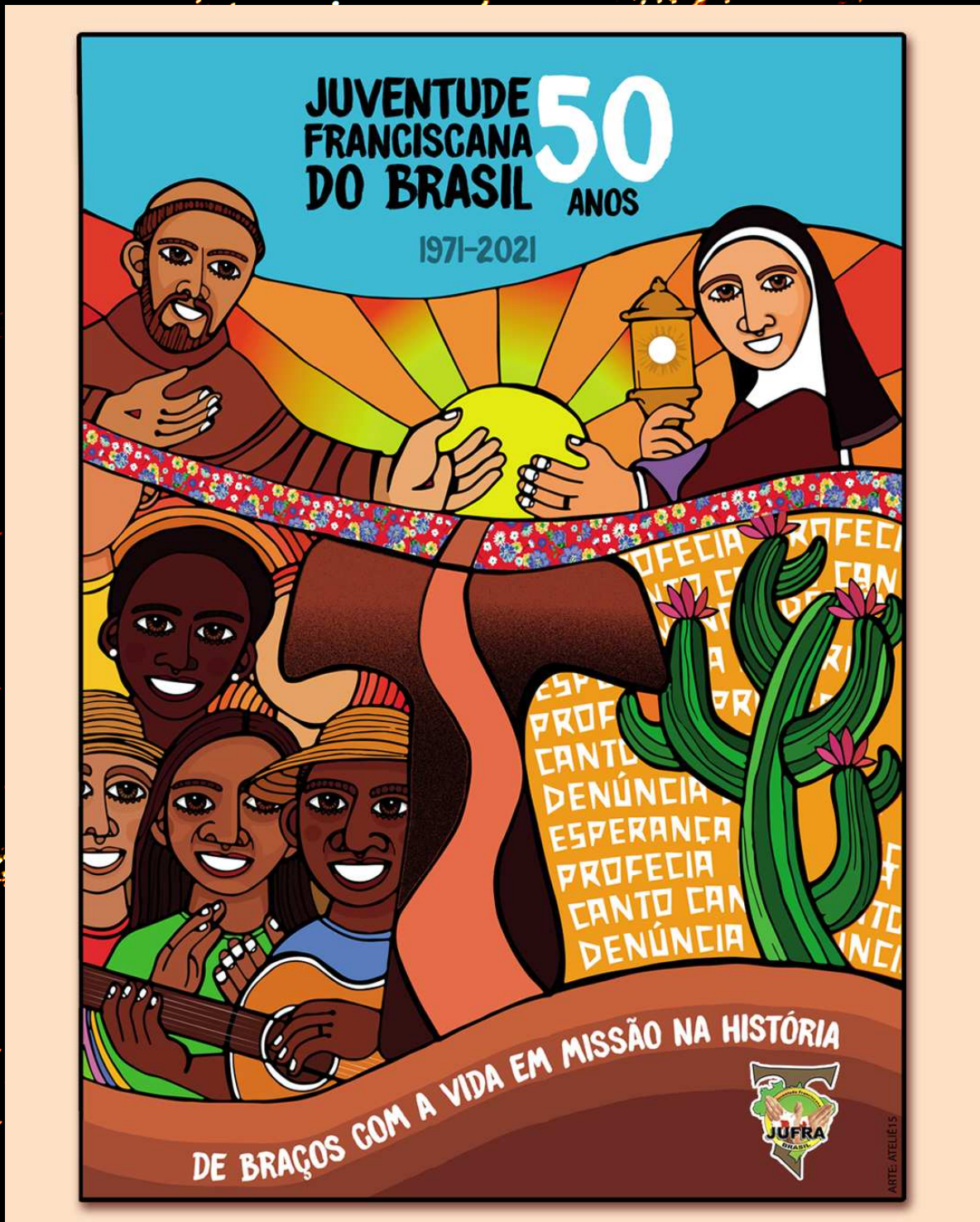




PROMOÇÃO VOCACIONAL OFS DO BRASIL



Mensagem de Apresentação

“O coração da Igreja é jovem precisamente porque o Evangelho é como linfa vital que regenera continuamente. Cabe a nós ser dóceis e cooperar nessa fecundidade.”

(Papa Francisco)

Paz e bem, queridas irmãs e queridos irmãos!

É com o coração repleto de esperança, mesmo nos tempos difíceis que enfrentamos, que a Equipe Nacional de Formação da Ordem Franciscana Secular do Brasil dá continuidade ao projeto OFS+1, da Coordenação Nacional de Promoção Vocacional.

Esse projeto, sonhado e iniciado por nosso saudoso irmão Devanir Reis (1962-2020), tem como principal objetivo animar e provocar as fraternidades locais sobre a importância de acolher novos irmãos e irmãs em nosso convívio, apresentando com muito entusiasmo o Carisma Franciscano a partir da nossa opção de vida secular.

No ano de 2019 disponibilizamos materiais gráficos para a divulgação de nossas fraternidades, no intuito de tornar a OFS mais conhecida nas paróquias, comunidades e realidades locais. O material encontra-se disponível no primeiro link e pode ser preenchido com as informações de sua fraternidade. No ano de 2020, em virtude do cenário da pandemia, disponibilizamos uma proposta de roteiro para um encontro virtual para o mês de agosto, mês dedicada pela nossa Igreja às vocações. O material poderá ser utilizado no formato presencial, quando for seguro e oportuno retomarmos nossas atividades dessa maneira. Ele também está disponível em nosso site, no segundo link abaixo.

1- Materiais gráficos lançados em 2019:

<http://www.ofs.org.br/noticias/item/1785-ofs-do-brasil-lanca-projeto-vocacional-1>

2 – Proposta de encontro virtual para o mês das vocações:

<http://ofs.org.br/noticias/item/1990-promocao-vocacional-proposta-de-encontro-virtual-para-o-mes-de-agosto>

Para este ano de 2021 temos a alegria de apresentar uma novidade que também estava nos sonhos do irmão Reis, idealizador do projeto. Ele sonhava com a expansão do nosso carisma a partir da experiência dos jovens. Então, dessa vez, nos dedicaremos a conhecer melhor a JUFRA - Juventude Franciscana, que foi bem definida por São João Paulo II, em um discurso aos jovens franciscanos no ano de 1998, como “um luminoso ideal de vida”.

Em nome do Conselho Nacional da OFS do Brasil, nós, da Equipe Nacional de Formação, convidamos a cada irmã e irmão a melhor conhecer o trabalho com a JUFRA, que foi definido como uma das prioridades para este triênio (eleitas no Capítulo Eletivo realizado em Salvador-BA, no ano de 2018) para todas as fraternidades de nosso imenso Brasil.

A seguir disponibilizaremos uma proposta de encontro a ser feito em fraternidade, preferencialmente no formato virtual em virtude da situação da pandemia, com a temática da Juventude Franciscana. A partir desse encontro estaremos mais preparados para sonhar com a criação de novas fraternidades de JUFRA, contribuindo que para mais pessoas conheçam e vivam o carisma franciscano a partir da juventude.

Que São Francisco e Santa Clara nos ajudem a melhor conhecer e compreender a realidade e a caminhada de nossos irmãos mais jovens e que possamos, a partir de um maior entendimento do belo caminho que trilham, assumir com amor e esperança o que nos diz o artigo 56 da CCGG (Constituições Gerais), que recorda que a OFS “por força de sua própria vocação, deve estar disposta a comunicar a sua experiência de vida evangélica aos jovens que se sentem atraídos por São Francisco de Assis e procurar os modos adequados para apresentá-la”, especialmente no que diz respeito à “Juventude Franciscana (JUFRA), como é entendida nestas constituições e pela qual a OFS se considera particularmente responsável”.

Que o Senhor esteja sempre conosco e que nós estejamos sempre com Ele.

Fraternalmente,

Márcio Bernardo de Oliveira Ramos – Coordenador Nacional de Comunicação

Em nome da Equipe Nacional de Formação da OFS do Brasil

Proposta de Roteiro

ACOLHIDA

Coordenador: Olá, irmãos e irmãs! Paz e bem! Sejam todos muito bem-vindos!

Na Família Franciscana, como acontece em toda família, inclusive na de cada um de nós, temos pessoas em diversas fases da vida: alguns na infância, outros na juventude, uns na vida adulta e outras na chamada terceira idade.

Na OFS costumamos ter um convívio maior com os adultos e idosos. Hoje dedicaremos um momento especial para conhecer melhor os jovens de nossa família de fé. Vamos compreender como se organizam e de que modo eles vivem o mesmo carisma que nós em outro momento de vida, aqueles que estão na JUFRA – Juventude Franciscana, o rosto juvenil oficial da Família Franciscana.

Começemos esse encontro especial com a oração do jovem franciscano.

Oração Inicial: Senhor, que queres que eu faça? Coloco-me diante de ti, com a mesma pergunta de São Francisco de Assis. Como ele desejo ser simples, humilde, irmão de toda a criatura. Hoje venho louvar-te pela natureza toda, o sol, as plantas, a água, as aves, os animais, o homem, sinais de tua presença e de tua bondade imensa. Quero ser instrumento em tuas mãos para transmitir a PAZ neste mundo cheio de guerras e semear o BEM, onde há tanto ódio. Iluminai-me, Senhor, para que eu possa escolher o caminho que apontas para mim. Que saiba descobrir qual a minha vocação. Que consiga realizar em minha vida a tua santíssima vontade. Que possas imitar o Cristo, seguindo os passos de São Francisco de Assis. Amém!

VER

Coordenador: Antes de iniciar nosso papo sobre a JUFRA, gostaria de convidar a cada um dos presentes a refletir brevemente, num instante de silêncio, sobre sua própria juventude. Como foi sua experiência enquanto jovem? Quais foram suas maiores alegrias? E quais eram seus maiores desafios? Qual foi a experiência mais marcante que você viveu na sua juventude? **(Convidar aqueles que se sentirem à vontade para compartilhar brevemente sua experiência, respondendo uma das perguntas mencionadas.)**

E o que pensamos sobre os jovens de hoje? O que acham que continua parecido? O que mudou? **(Convidar os presentes a partilharem suas impressões.)**

Após a realização do Sínodo dos Jovens, o Papa Francisco lançou o documento final deste encontro no ano de 2019. Neste documento, ele destaca que “existe uma pluralidade de mundos juvenis, a ponto de se tender, nalguns países, a usar o termo “juventude” no plural. Além disso, a faixa etária considerada pelo presente Sínodo (16-29 anos) não representa um todo homogêneo, mas compõe-se de grupos que vivem situações peculiares”. Em suma, não podemos considerar que todos os jovens são iguais e colocá-los numa caixinha padrão. Cada jovem e o contexto em que ele está inserido deve ser levado em consideração para uma melhor análise de sua realidade e para a construção de uma relação.

Gratos pela vida e vocação de tantos jovens e recordando nossa experiência juvenil, agradeçamos a Deus pelas diferentes juventudes, especialmente por aqueles jovens que abraçam o chamado divino e desejam viver o carisma franciscano.

(A música encontra-se disponível no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=o1Ld1nJJzf0>)

Meu amigo deixou seu dinheiro / Sua herança e os direitos que tinha / Era jovem demais o menino!
Disse o pai, o vizinho e a vizinha / Meu amigo encontrou a verdade / E em seu rosto banhado de luz / Pelas
ruas de sua cidade / Meu amigo imitava Jesus / Irmão vento, irmão sol, irmã lua, irmão lobo, tu és meu
irmão / Rouxinol, sabiá, criaturas de Deus / Somos obras de suas mãos. / Meu amigo viveu sem ter nada /
Por esposa escolheu a pobreza / Era jovem demais o menino! / Não podia ter tanta certeza / Foi assim que
ele abriu um caminho / Para quem quer viver só de amor / Não ficou muito tempo sozinho / Gente nova o
seguiu com fervor / Irmão vento, irmão sol, irmã lua / Irmão lobo, tu és meu irmão, Rouxinol, sabiá,
criaturas de Deus / Somos obras de suas mãos / Hoje em dia nos jovens que eu vejo / Irrequietos, num
mundo infeliz / Eu renovo a esperança e o desejo / De topar com Francisco de Assis / Calça Lee, pé no chão,
mundo novo / Mil ideias de renovação / Eles são consciência do povo / Queira Deus que eles cresçam irmãos
/ Irmão vento, irmão sol, irmã lua / Irmão lobo, tu és meu irmão / Rouxinol, sabiá, criaturas de Deus / Somos
obras de suas mãos.

ILUMINAR

Leitor 1: No documento chamado “Manifesto da Juventude Franciscana”, a JUFRA do Brasil afirma: “Acreditamos e propomos o ideal Franciscano de vida como forma atual de viver o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo e de fazer presentes e efetivos no mundo os verdadeiros valores cristãos, oferecendo uma visão própria e adequada de Deus, de Cristo, da igreja, do homem e do mundo, manifestados de modo sublime na vida do seráfico Pai São Francisco de Assis”. Para que os jovens possam bem viver essa experiência, a “JUFRA tem organização específica e métodos de formação e pedagógicos adequados às necessidades do mundo juvenil, segundo as realidades existentes nos diversos países (CCGG – Artigo 96, 5).

Leitor 2: Dessa forma, podemos entender que a JUFRA tem autonomia para conduzir a caminhada dos jovens. Entretanto, essa autonomia não significa distanciamento ou falta de conexão. A OFS e a JUFRA estão intimamente ligadas por diversos pontos. Vamos falar de alguns deles, que nos ajudam a entender melhor a rotina dessa relação e nos possibilitarão uma maior segurança para conhecer a Juventude Franciscana e trabalhar para ajudá-la a crescer. Qual será, então, o primeiro passo para esse caminho?

Leitor 3: As CCGG, no Artigo 97, apontam que “as fraternidades da OFS, por meio de iniciativas e dinâmica apropriadas, promovam a vocação juvenil franciscana. Cuidem da vitalidade e da expansão das Fraternidades de JUFRA e acompanhem os jovens em seu caminho de crescimento humano e espiritual”. Para pensar melhor essa realidade, as próprias CCGG, no mesmo artigo, indica que “as fraternidades de OFS se empenhem em dar às Fraternidades da JUFRA um animador fraterno”. Essa pessoa, um irmão/ã professo/a, fará um acompanhamento mais próximo aos jovens, dando seu testemunho de franciscano secular e fazendo parte da Equipe de Formação da JUFRA, ajudando a assegurar que a adequada formação franciscana secular aos jovens jufristas. Esse processo formativo é feito com material próprio da JUFRA do Brasil, aprovado pela OFS do Brasil, e de acordo com suas Diretrizes de formação,

Leitor 4: As Diretrizes para a Animação Fraternal nos indicam que algumas das principais atribuições do irmão responsável por este serviço são: estar junto com o Secretariado (correspondente ao Conselho) da JUFRA e no Conselho da OFS, colaborando com integração entre OFS e a JUFRA; assegurar uma formação franciscana adequada que ajude os jovens a colocar no centro de sua própria vida a pessoa e os ensinamentos de Cristo, reconhecendo que a JUFRA tem organização e métodos de formação específicos adequados aos jovens; colaborar para o crescimento da espiritualidade do Secretariado da JUFRA; implementar a criação novas de Fraternidades de JUFRA, sobretudo nas Fraternidades de OFS onde ainda não se tem JUFRA.

Leitor 5: Este último ponto nos dá uma dica muito importante: todas as fraternidades de OFS devem nomear um Animador Fraterno. Nos locais onde não há JUFRA, essa pessoa será responsável por articular a

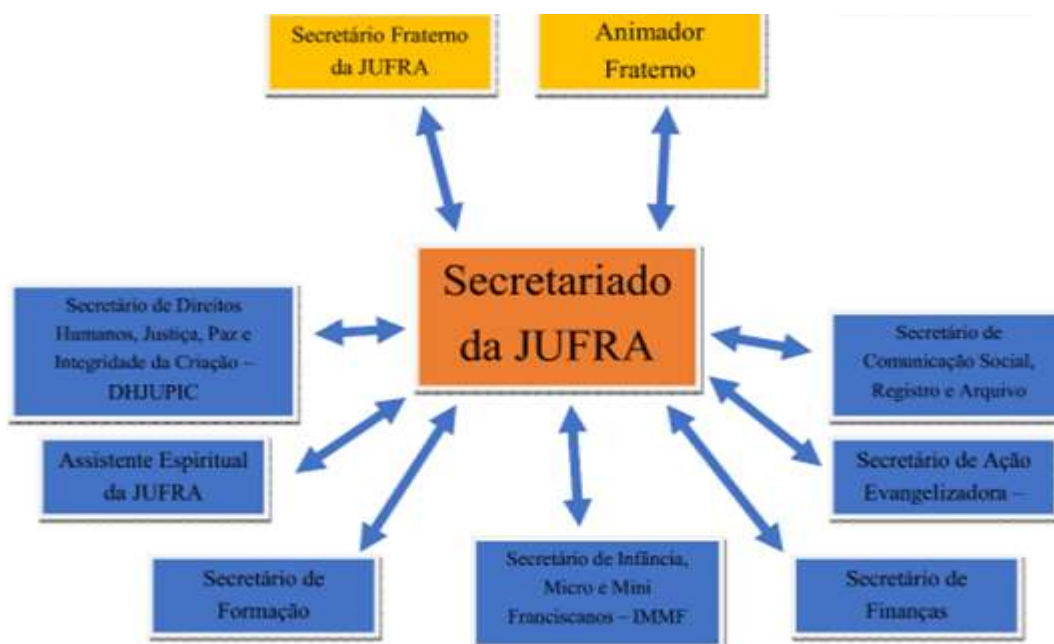
criação da Juventude Franciscana, pensando estratégias e articulando parceiros para chamar os jovens da cidade a conhecerem o carisma franciscano e, caso surja o interesse desses, iniciar um processo de formação com eles. É importante destacar que esse processo não deve ser feito exclusivamente pelo Animador Fraterno, que deverá contar com o apoio do Secretariado Regional da JUFRA e de sua própria fraternidade local.

Leitor 6: Já que falamos nos últimos pontos sobre o Conselho da OFS e o Secretariado da JUFRA, vamos aproveitar a oportunidade para apresentar quais as diferenças de serviços e nomenclaturas entre os dois. Aproveitamos, também, para destacar alguns irmãos que estarão nesses dois espaços. A primeira imagem abaixo mostra a configuração que o Conselho de uma Fraternidade de OFS deve ter. Com as adaptações necessárias, esse modelo serve para os diversos níveis: local, regional e nacional.

Aqui queremos observar que o Secretário Fraterno da JUFRA, serviço que equivale ao de Ministro da OFS, é membro nato do Conselho da OFS e deve, como todos os demais conselheiros, ser convocado e participar das reuniões do mesmo. Além disso, observa-se que o Animador Fraterno também é membro do Conselho da OFS e, junto do representante da JUFRA, promoverá a troca de informações e garantirá a articulação entre ambas as fraternidades.



Além de participarem do Conselho da OFS, os dois participarão do Secretariado da JUFRA, que tem uma estrutura semelhante, mas com uma diferença na nomenclatura. Na JUFRA todos os responsáveis pelos serviços são chamados de Secretário e complementa-se com o nome do serviço pelo qual a pessoa é responsável, conforme a ilustração abaixo.



Leitor 7: Como acontece na OFS, esses irmãos serão os responsáveis por organizar a vida fraterna e a formação dos irmãos e irmãs. A JUFRA do Brasil apresenta, segundo suas Diretrizes de Formação, as seguintes etapas: Etapa de Formação Inicial (EFI), Etapa de Formação Base da JUFRA (FBJ) e Etapa de Formação Franciscana Secular (EFF). Segue um resumo de como é organizado esse processo formativo, sua duração e os responsáveis por cada etapa.



É importante destacar que existe apenas um momento da formação do jufrista no qual a responsabilidade é da OFS: a Formação Franciscana Secular. Nesta etapa, e apenas nela, o jufrista será formado pelo Animador Fraterno. Isso ocorre pois nesse momento o jovem estará a caminho de professar na fraternidade de OFS, inclusive participando das reuniões regulares da mesma. Ressaltamos que todo esse processo já existe há muitos anos, iniciado no Acordo de Anápolis, em 1984, e reconhecido no Diretório de Mútuas Relações entre OFS e JUFRA, que equipa as etapas de formação e reconhece a caminhada formativa dos jufristas para a profissão na OFS, conforme mostra a figura a seguir.



Leitor 8: Toda essa caminhada formativa, aliada vinculada á vida de oração, convívio fraterno e apostolado, permitirá cumprir os principais objetivos da JUFRA: levar o/a jovem a um compromisso de vida evangélica, em fraternidade, segundo o carisma franciscano, inserindo-o/a na caminhada da JUFRA como leigo/a comprometido/a, estimulando-o/a ao ingresso na Ordem Franciscana Secular como aprofundamento da sua vocação; despertar para o compromisso de vida, inserido nas realidades presentes no contexto da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil e na América Latina; motivar a vivência dos valores franciscanos: conversão evangélica, contemplação ou vida de oração, pobreza em espírito, fraternidade, apostolado e inserção no mundo; despertar nos/as jovens uma consciência sócio-político-ambiental dentro dos princípios da mística franciscana; e desenvolver iniciativas que promovam a vida, a paz, a justiça, a fraternidade universal e outros aspectos atinentes à espiritualidade franciscana.

Coordenador: Agora que conhecemos um pouco mais sobre a JUFRA, seu processo formativo e sua interação com a OFS no dia a dia, vamos refletir juntos a partir de algumas perguntas:

1 – Qual informação sobre a JUFRA mais chamou sua atenção?

2 – Como tem sido nossa relação com a JUFRA? E com as Juventudes, caso não tenha JUFRA na nossa comunidade local? Como estamos comunicando o carisma franciscano aos mais jovens?

3 – O que podemos fazer, pessoalmente e enquanto fraternidade, para iniciar ou fortalecer uma JUFRA em nossa cidade?

AGIR

Coordenador: Nós, enquanto irmãos e irmãs da OFS, assumimos a Regra e os demais documentos da Ordem como fonte de inspiração para nossa vida. Para vivermos de forma ainda mais bonita nosso carisma, recordemos as palavras de nosso pai espiritual, Francisco de Assis: “É isso que eu quero, é isso que procuro, é isso que vou fazer de todo meu coração, com todo meu entendimento” (1Cel 8,22). Inspirados em seu exemplo, assumamos em fraternidade o compromisso de melhor conhecer a Juventude Franciscana, buscando contato com jovens que fazem parte dela e estudando seus documentos, nos colocando a serviço e nos organizando em fraternidade para que o carisma franciscano ganhe espaço entre as novas gerações, seja fortalecendo as fraternidades de JUFRA já existentes ou articulando a criação de novas.

(Os documentos da JUFRA são encontrados no link a seguir:
<http://www.jufrabrasil.org/p/downloads.html>)

CELEBRAR

Coordenador: Nosso encaminhando para encerrar esse encontro especial, recordemos o belo compromisso assumido pela JUFRA do Brasil junto à Família Franciscana, por ocasião da celebração dos seus 40 anos. Rezemos juntos essas palavras:

Diante da beleza e dos diversos dons estampados nos vários ramos da Família Franciscana, precisamos assumir esta família na busca contínua por estratégias comuns em vista da formação e da convivência permanente, motivados pelo mesmo ideal de vida do jovem Francisco de Assis. De forma prática e em todos os níveis, precisamos ser incentivadores de encontros fraternos, momentos formativos e ações conjuntas em vista da ação evangelizadora na Igreja e no mundo. Diante disso:

QUEREMOS SER aqueles jovens que abraçam, com um novo vigor, o Carisma Franciscano, com o intuito de sermos formados para a sociedade, para a igreja, para a vida. Como jovens franciscanos,

comprometemo-nos a nos relacionarmos com todos os ramos da Família Franciscana, fomentando e intensificando sobretudo os laços com a Ordem Franciscana Secular (OFS), despertando em nós o desejo de professar a Regra e a Vida da OFS, como um caminho natural de nossa vocação franciscana.

Inspirados por essas palavras, cantemos juntos a música “Meu Verdadeiro Ideal”, considerada a “marca registrada” dos jufristas:

(A música encontra-se disponível no link abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=B_Jyz-fdocQ)

Todo Jovem busca um ideal e mais plenamente conquistar seus sonhos / Posso mudar o mundo ao meu redor, se eu começar por mim algo será melhor. / Na juventude Franciscana eu descobri minha cruz na forma de um tau / Foi na JUFRA, que eu encontrei, em São Francisco, meu verdadeiro ideal. / Sendo o irmão sol que brilhará, ou a irmã lua a iluminar / Minha juventude é franciscana, é assim na JUFRA / Muitos caminhos oferece o mundo, cabe a mim a decisão de qual seguir / De nada vale possuir a tudo, porque sem Deus o tudo é um nada aqui no mundo. / Na juventude Franciscana eu descobri minha cruz na forma de um tau / Foi na JUFRA, que eu encontrei, em São Francisco, meu verdadeiro ideal / Sendo o irmão sol que brilhará, ou a irmã lua a iluminar / Minha juventude é franciscana, é assim na JUFRA. (bis)

MOTIVAÇÃO FINAL

“Olhar para a Jufra com o olhar do carisma significa reconhecê-la como o espaço do diálogo do franciscanismo com as novas gerações e como serviço vocacional para toda a família franciscana. Da mesma maneira que o Documento Final no Sínodo dos Bispos”... “considera que todo ser humano é universalmente vocacionado ao amor, desejamos que o modo seráfico de vivência desse amor esteja sempre disponível aos jovens e afirmamos que isso transcende a todas as definições organizacionais, comprometendo cada franciscano que vivencia este tesouro que lhe foi confiado.” (trecho retirado da Mensagem Celebrativa dos 35 anos do Acordo de Anápolis: avanços e perspectivas)